

Programa de História Visual

Ementa: O curso pretende abordar a relação entre história e imagem, discutindo o papel social da imagem na sociedade de massas, bem como a dimensão metodológica da análise de registros visuais como fonte histórica. Cultura e imagem em perspectiva dialética: representação e produção social. Sociedade de consumo, mídia e cultura de massas. O registro visual como fonte. A análise semiótica e os estudos da linguagem. A arte urbana: posteres e grafite. Cinema e televisão: narrativas áudio-visuais. Histórias em quadrinhos: a narrativa texto-imagem.

Avaliações: Projeto final (60%) e avaliação continuada (40%). O projeto final será desenvolvido em pequenos grupos, consistindo na análise de uma fonte visual de livre escolha (filme, HQ, arte urbana, charges, pôsteres, grafite, etc) articulando as discussões teóricas e metodológicas estudadas ao longo do curso. O projeto final deve ser apresentado à turma no final curso na forma de seminário. A avaliação continuada consistirá em uma parcela da nota final relativa à participação nos debates ao longo do curso.

Bibliografia:

Aula 1: Apresentação do curso.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005. Cap.1. p. 9-50.

WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Cap1. p. 9-31.

Aula 2: KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: estudos culturais - identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: Edusc, 2001. cap.1.p.25-74.

Aula 3: BENJAMIM, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987. Cap.12. p.165-196.

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Cap.1. p.5-45

Aula 4: DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo. vol.1. Rio de Janeiro: Forense, 1987. Cap. 1,2 e 18. p. 13-34; 166-184.

Aula 5: MENESES, Ulpiano Bezerra. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. vol.23.N.45. São Paulo, 2003.

KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer história com imagens: arte e cultura visual. ArtCultura. Vol 8. N.12, Uberlândia, 2006.

Aula 6: SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense,s/d.

ECO, Umberto. Semiótica e filosofia da linguagem. São Paulo: Ática, 1991. Cap:1ao 6. p.15-37

CARDOSO, Ciro. Narrativa, sentido, história. Campinas: Paiprus, 1997. Cap.5.p. 203-220.

Aula 7: FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010. cap.1,2,3. p.15-47.

NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org) Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2006.p. 235-289.

Aula 8: KNAUSS, Paulo. Grafite urbano contemporâneo. In: TORRES, Sonia (org). Raízes e Rumos: perspectivas interdisciplinares em estudos americanos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.

East Side Gallery/Kunstmeile: os grafites do muro de Berlim

Windows on War: Realismo Socialista e os posteres da Segunda Guerra Mundial

A Escola Polonesa de Posteres e a crítica da guerra

Aula 9: SILVA, Nadilson. Elementos para a análise das Histórias em Quadrinhos. INTERCOM. XXIV Congresso Brasileiro de Comunicação. Campo Grande, 2001.
EISNER, Will. Narrativas Gráficas. São Paulo: Devir, 2005. Introdução, Cap.1 ao 7.p.9-56; 51-76.
HQ: Spiegelman, Art. Maus: a história de um sobrevivente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Aula 10: JENKINS, Henri. Cultura da Convergência: a colisão entre os velhos e os novos meios de comunicação. São Paulo: Aleph, 2009. Introdução.p.25-53.
FREUD, Sigmund. O mal estar na civilização. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
Batman - O cavaleiro das Trevas (filme 2008; HQ 1986)

Aula 11: CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix, 1997.
FOUCAULT, Michel. A microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Capítulos: 12, 14, 16.
Animação: Thudercats, 1985

Aula 12: BUCCI, Eugenio; KEHL, Maria Rita. Videologias. São Paulo: Boitempo, 2004. cap.1.p.27-42.
VIANA, Silvia. Rituais de sofrimento. São Paulo: Boitempo. 2012. Cap. 2. p. 41-92.
Filme: Jogos Vorazes, 2012

Aula 13: CARDOSO, Ciro. A ficção científica: um imaginário do mundo contemporâneo. uma introdução ao gênero. Niterói: Vício de Leitura, 2003.Cap. 1, 2.7 e 4.2. p.11-20; 37-40; 72-80.
Filme: Não me abandone jamais, 2010.

Aula 14: AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. São Paulo Boitempo, 2004. cap.1.p.11-47.
Filme: Star Wars episódio 2 - O ataque dos clones, 2002.

Aula 15: Apresentação dos projetos finais!

Leituras complementares:

BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultix, 2007. Parte II.
CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. São Paulo: Palas Atena, 1990.
CANCLINI, Nestór Garcia. Consumidores y ciudadanos: conflictos multiculturales de la globalización. Argentina: Grijalbo, 1995. Introdução. p.13-37
CASARDO, Ana Beatriz. Grafite Contemporâneo: da espontaneidade urbana à sua cooptação pelo mundo da arte. Revista Musear. Ano 1. N.1. Junho, 2012.
ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. (O mito do Superman). São Paulo: Perspectiva, 1993.
FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Ed UnB, 2001.Cap.3 p.89-133.
GINZBURG, Carlo. Mito, emblemas e sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989. p.143-181.
GORDON, Ian. Comic Strips and Consumer Culture. Washington: Smithsonian Institution,1998.
JONES, Gerard. Homens do Amanhã: geeks, gangsteres e o nascimento dos gibis. São Paulo: Conrad, 2006. Cap.11.p.289-311.
RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. Como usar histórias em quadrinho em sala de aula. São Paulo: Contexto, s/d.